



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
PARACATU
PRESERV

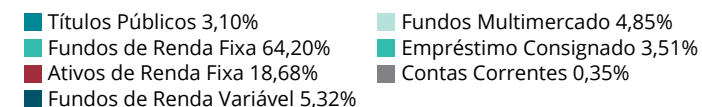
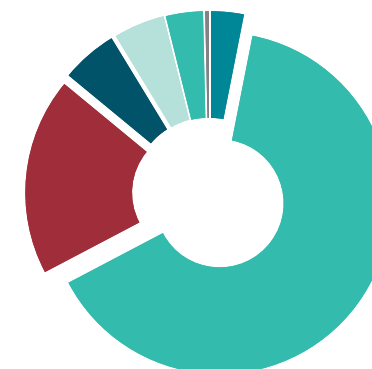
JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

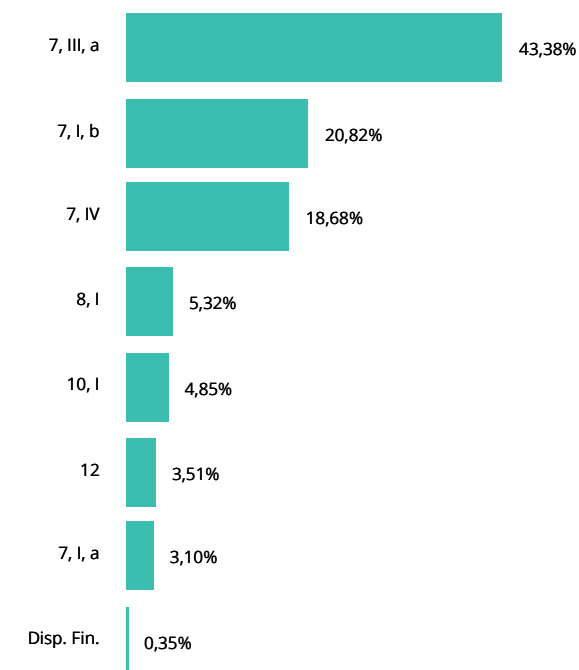
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17
Disclaimer	19

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	3,1%	7.626.622,49	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025)	3,1%	7.626.622,49 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	64,2%	158.157.165,14	162.976.857,09
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10,3%	25.317.241,28	24.994.128,49
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	11,22	11,08
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	6,0%	14.895.497,49 ▲	11.733.770,06
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	16,7%	41.019.894,51 ▼	44.573.430,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	6,1%	14.927.683,66	14.830.236,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	6,3%	15.550.969,40	15.678.177,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,6%	4.047.479,67 ▼	4.182.593,90
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,0%	- ▼	1.240.479,65
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,6%	8.810.586,44	8.699.114,87
Safra FIC Executive Institucional	0,0%	- ▼	5.730.166,12
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	0,8%	1.875.587,73 ▲	-
Santander FIC Premium Ref. Institucional	10,3%	25.468.956,76	25.146.986,76
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	2,5%	6.243.256,98	6.167.760,99
ATIVOS DE RENDA FIXA	18,7%	46.025.067,13	45.612.659,60
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	0,8%	1.947.651,41	1.929.338,42
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	3,5%	8.588.975,31	8.517.610,47
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	0,8%	2.069.318,45	2.048.343,27
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	0,8%	2.075.007,52	2.055.710,57
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	6,9%	17.052.088,50	16.902.479,04
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	0,8%	2.067.574,08	2.049.227,17
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	1,2%	2.835.355,87	2.811.399,58
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	2,1%	5.223.524,70	5.177.306,36
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	0,8%	2.050.517,37	2.027.331,12
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	0,9%	2.115.053,92	2.093.913,60
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,3%	13.097.595,57	12.352.883,44
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	5,3%	13.097.595,57	12.352.883,44
FUNDOS MULTIMERCADO	4,8%	11.943.049,76	11.825.098,97
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	4,8%	11.943.049,76	11.825.098,97
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	3,5%	8.646.318,07	7.895.313,12
Empréstimo Consignado - Paracatu	3,5%	8.646.318,07 ▲	7.895.313,12

POR SEGMENTO



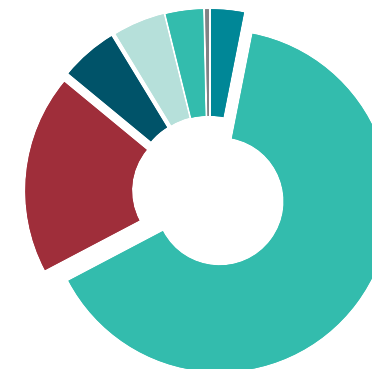
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	0,3%	858.689,89	2.248.378,97
Banco do Brasil	0,0%	2.137,22	4.213,73
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,3%	855.114,31	366.336,51
Itaú Unibanco	0,0%	20,77	20,77
Safra	0,0%	20,68	1.876.411,05
Santander	0,0%	1.396,91	1.396,91
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	246.354.508,05	242.911.191,19

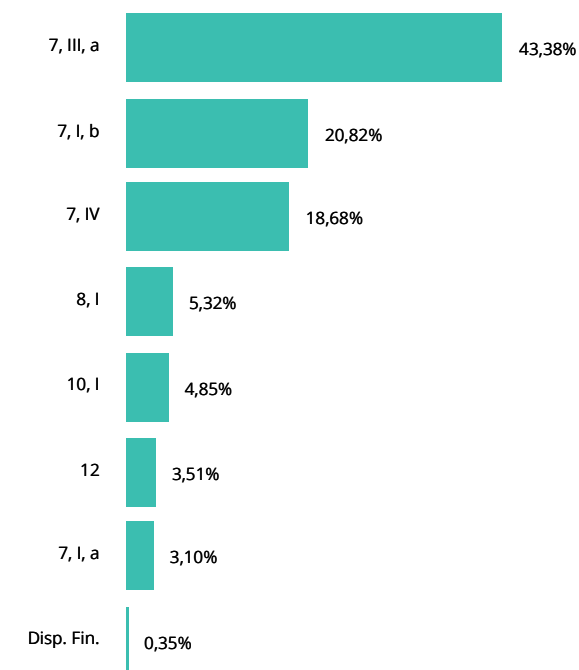
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



- Fundos de Renda Fixa 64,20%
- Fundos de Renda Variável 5,32%
- Títulos Públicos 3,10%
- Fundos Multimercado 4,85%
- Ativos de Renda Fixa 18,68%
- Empréstimo Consignado 3,51%
- Contas Correntes 0,35%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	-	(13.942,72)						(13.942,72)
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025)	-	(13.942,72)						(13.942,72)
FUNDOS DE RENDA FIXA	10.571.183,22	1.642.664,45						12.213.847,67
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	946.451,19	323.112,79						1.269.563,98
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,61	0,14						0,75
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	258.170,06	161.727,43						419.897,49
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2.739.385,59	557.463,54						3.296.849,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	565.457,58	97.446,85						662.904,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	791.042,94	(127.207,99)						663.834,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	611.745,05	-						611.745,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	206.458,11	-						206.458,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.406.827,65	49.885,77						1.456.713,42
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1.339.326,64	4.073,57						1.343.400,21
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	531.427,99	111.471,57						642.899,56
Safra FIC Executive Institucional	136.478,12	67.224,79						203.702,91
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	-	-						-
Santander FIC Premium Ref. Institucional	644.427,13	321.970,00						966.397,13
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	393.984,56	75.495,99						469.480,55
ATIVOS DE RENDA FIXA	2.736.964,58	412.531,47						3.149.496,05
CDB - Safra 31/07/2025	-	123,94						123,94
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	93.857,42	18.312,99						112.170,41
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	514.594,63	71.364,84						585.959,47
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	133.096,17	20.975,18						154.071,35
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	125.293,27	19.296,95						144.590,22
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	1.016.177,03	149.609,46						1.165.786,49
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	127.871,88	18.346,91						146.218,79
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	168.509,84	23.956,29						192.466,13
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	320.696,80	46.218,34						366.915,14
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	112.767,12	23.186,25						135.953,37
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	124.100,42	21.140,32						145.240,74
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	179.720,34	744.712,13						924.432,47
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(170.479,16)	744.712,13						574.232,97
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	350.199,50	-						350.199,50
FUNDOS MULTIMERCADO	572.579,64	117.950,79						690.530,43
Caixa FIC Hedge Multimercado	299.137,07	-						299.137,07
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	273.442,57	117.950,79						391.393,36

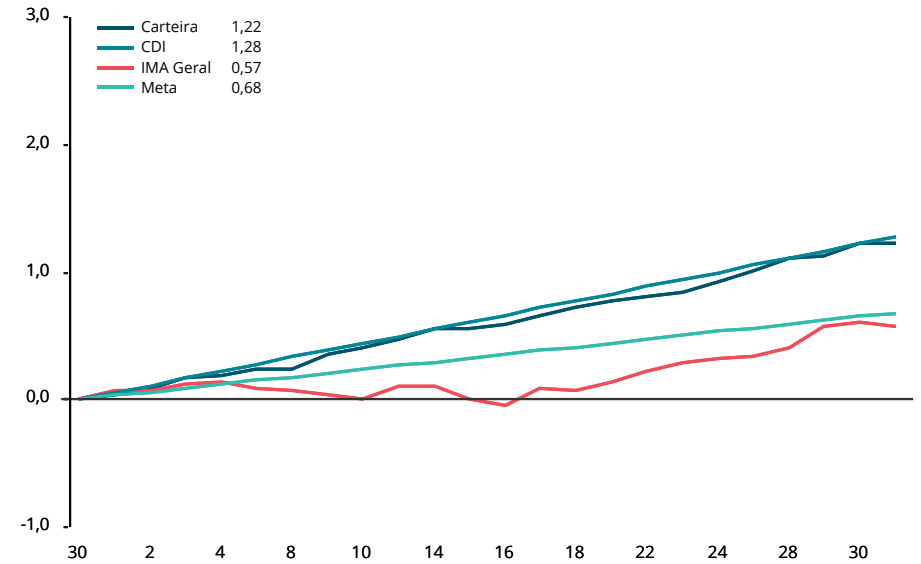
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	214.431,59	71.665,73						286.097,32
Empréstimo Consignado - Paracatu	214.431,59	71.665,73						286.097,32
TOTAL	14.274.879,37	2.975.581,85						17.250.461,22

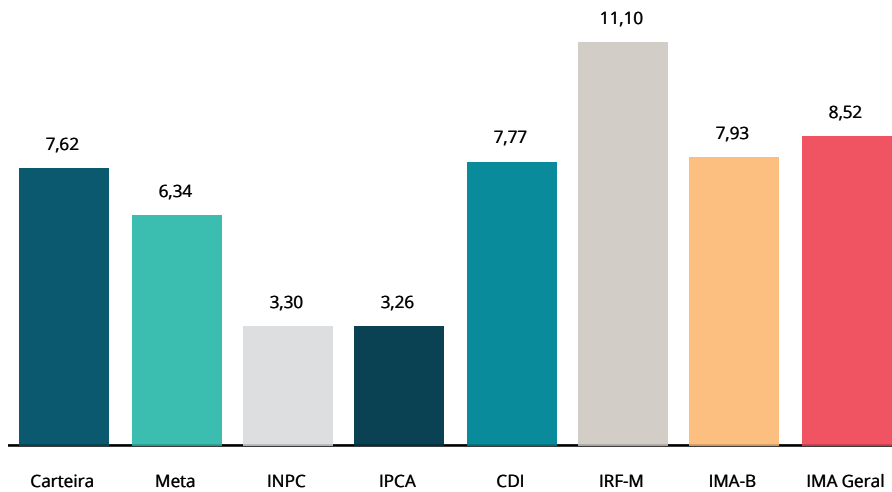
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,16% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,11	0,58	1,01	1,40	191	110	79
Fevereiro	0,66	1,74	0,99	0,79	38	67	83
Março	0,65	0,98	0,96	1,27	66	68	51
Abril	1,38	0,85	1,06	1,68	162	130	82
Mai	1,36	0,68	1,14	1,25	200	120	109
Junho	1,00	0,66	1,10	1,27	152	92	79
Julho	1,22	0,68	1,28	0,57	179	96	215
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,62	6,34	7,77	8,52	120	98	89

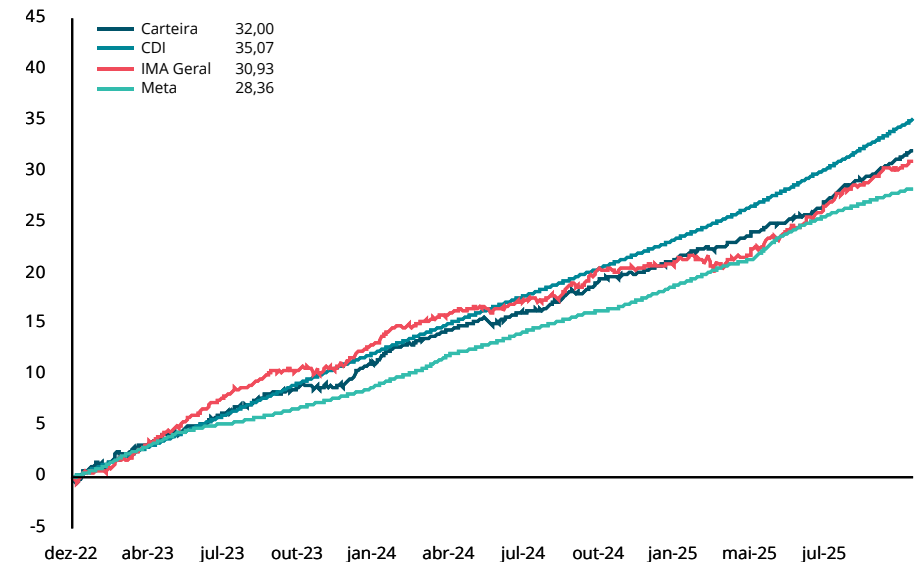
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2022



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025)	IPCA	-1,39	-204%	5,33	84%	-3,74	-35%	3,39	7,92	5,57	13,03	-57,14	-11,83	-1,62	-12,10
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,29	190%	7,91	125%	12,59	119%	0,04	0,11	0,07	0,19	26,29	2,94	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,19	175%	7,17	113%	11,44	108%	0,01	0,10	0,02	0,17	-500,47	-60,50	0,00	0,00
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	CDI	1,25	184%	7,62	120%	12,27	116%	0,00	0,10	0,00	0,16	-3.312,25	-15,82	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,27	186%	7,90	125%	12,59	119%	0,04	0,12	0,07	0,20	-15,00	2,47	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	0,66	96%	6,25	99%	8,02	76%	1,40	2,49	2,31	4,09	-30,08	-10,32	-0,30	-2,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,81	-119%	7,80	123%	4,01	38%	2,79	5,12	4,58	8,42	-51,49	-9,58	-1,37	-6,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,21	177%	8,03	127%	12,00	114%	0,18	0,44	0,30	0,73	-26,23	-6,73	0,00	-0,07
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,28	188%	7,87	124%	12,63	120%	0,01	0,10	0,02	0,17	34,29	4,94	0,00	0,00
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	CDI	1,28	187%	7,70	122%	12,42	118%	0,03	0,11	0,05	0,18	-0,13	-5,83	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,28	188%	7,89	124%	12,66	120%	0,01	0,11	0,02	0,18	21,86	6,07	0,00	0,00
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	1,22	180%	8,13	128%	11,93	113%	0,21	0,53	0,34	0,87	-16,99	-6,42	0,00	-0,10
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,95	139%	6,11	96%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	IPCA+6,41	0,84	123%	7,32	116%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	IPCA+7,83	1,02	150%	8,04	127%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	IPCA+6,84	0,94	138%	7,49	118%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	IPCA+6,53	0,89	130%	7,34	116%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	IPCA+7,00	0,90	131%	7,61	120%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	IPCA+6,35	0,85	125%	7,28	115%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	IPCA+6,82	0,89	131%	7,55	119%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	IPCA+8,12	1,14	168%	7,10	112%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	IPCA+6,56	1,01	148%	7,37	116%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	6,03	885%	-2,23	-35%	17,33	164%	10,92	21,26	17,97	34,97	29,35	1,91	-1,01	-24,03
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,00	146%	7,33	116%	11,70	111%	0,54	0,33	0,89	0,55	-35,18	-14,20	-0,02	-0,04

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	1,22	179%	7,62	120%	11,47	109%	0,52	1,11	0,85	1,83	-7,14	-5,37	-0,01	-0,40
IPCA	0,26	38%	3,26	51%	5,23	50%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,21	31%	3,30	52%	5,13	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1,28	187%	7,77	123%	12,54	119%	0,00	0,10	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,29	43%	11,10	175%	10,00	95%	2,05	3,58	3,37	5,89	-32,78	-3,90	-0,55	-2,87
IRF-M 1	1,21	178%	8,16	129%	12,23	116%	0,18	0,44	0,29	0,73	-24,21	-3,88	0,00	-0,07
IRF-M 1+	-0,25	-36%	12,61	199%	8,65	82%	3,18	5,37	5,23	8,84	-32,77	-3,97	-1,18	-5,31
IMA-B	-0,79	-116%	7,93	125%	4,29	41%	2,73	5,10	4,49	8,39	-52,12	-9,28	-1,36	-6,17
IMA-B 5	0,29	42%	6,35	100%	8,28	78%	1,33	2,29	2,19	3,77	-50,75	-10,57	-0,42	-1,81
IMA-B 5+	-1,52	-222%	9,06	143%	1,65	16%	4,08	7,56	6,71	12,43	-47,15	-8,27	-2,14	-10,89
IMA Geral	0,57	84%	8,52	135%	9,87	94%	1,01	1,99	1,66	3,28	-47,81	-7,56	-0,18	-1,37
IDkA 2A	0,59	87%	6,51	103%	8,41	80%	1,42	2,52	2,34	4,14	-32,82	-9,31	-0,37	-2,08
IDkA 20A	-2,48	-364%	12,15	192%	-4,98	-47%	8,87	14,22	14,58	23,39	-29,09	-7,08	-4,26	-22,74
IGCT	-4,24	-622%	10,73	169%	4,10	39%	12,50	15,27	20,53	25,12	-30,51	-2,75	-6,62	-13,76
IBrX 50	-3,93	-578%	9,29	147%	3,69	35%	12,16	15,05	19,99	24,76	-29,57	-2,97	-6,41	-12,96
Ibovespa	-4,17	-611%	10,63	168%	4,25	40%	12,25	15,17	20,13	24,95	-30,70	-2,71	-6,47	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,16% A.A.	0,68		6,34		10,55									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1116% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,58% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,8288%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,89%, e o IMA-B de 8,39%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4019%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,7834% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0739% e -0,0739% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,3675% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0993% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

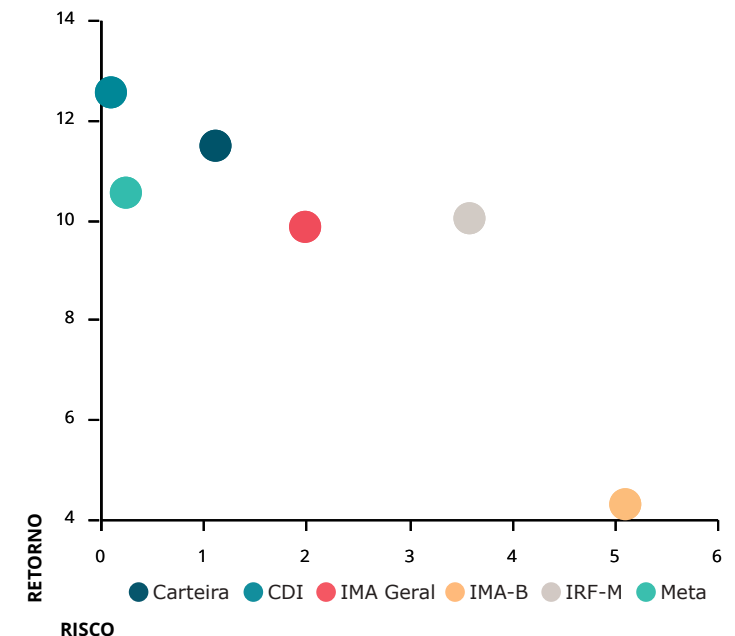
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,5178	0,7528	1,1116
VaR (95%)	0,8520	1,2387	1,8288
Draw-Down	-0,0083	-0,0905	-0,4019
Beta	-0,8711	1,1808	3,7834
Tracking Error	0,0326	0,0472	0,0739
Sharpe	-7,1388	2,5248	-5,3675
Treynor	0,2673	0,1014	-0,0993
Alfa de Jensen	-0,0044	0,0021	-0,0028

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

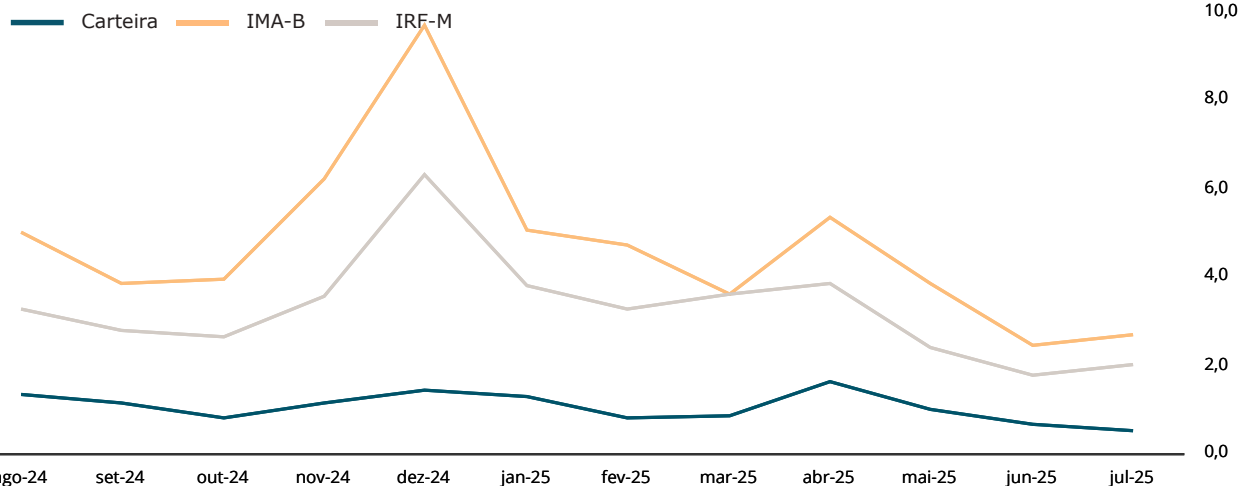
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 52,68% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$988.801,40 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$689.980,40, equivalente a uma queda de 0,28% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	4,19%	53.316,09	0,02%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,19%	53.316,09	0,02%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	9,44%	-520.117,90	-0,21%
IMA-B	6,33%	-413.987,95	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	3,11%	-106.129,94	-0,04%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	6,08%	-54.050,46	-0,02%
IDKa 2 IPCA	6,08%	-54.050,46	-0,02%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	52,68%	988.801,40	0,40%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	47,82%	929.859,58	0,38%
Multimercado	4,86%	58.941,82	0,02%
OUTROS RF	22,27%	101.953,47	0,04%
RENDA VARIÁVEL	5,34%	-1.259.883,00	-0,51%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	5,34%	-1.259.883,00	-0,51%
TOTAL	100,00%	-689.980,40	-0,28%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	10.347.195/0001-02	Geral	D+0	D+0	0,09	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 77,81% até 90 dias; 18,68% superior a 180 dias; os 3,51% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2025	867.658,70	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paracatu
07/07/2025	1.856.251,00	Aplicação	Safra FIC Executive Institucional
18/07/2025	3.000.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa
23/07/2025	1.873.000,00	Aplicação	CDB - Safra 31/07/2025
23/07/2025	7.640.565,21	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025)
24/07/2025	500,00	Aplicação	CDB - Safra 31/07/2025
29/07/2025	1.900,00	Aplicação	CDB - Safra 31/07/2025
31/07/2025	1.875.587,73	Aplicação	Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado

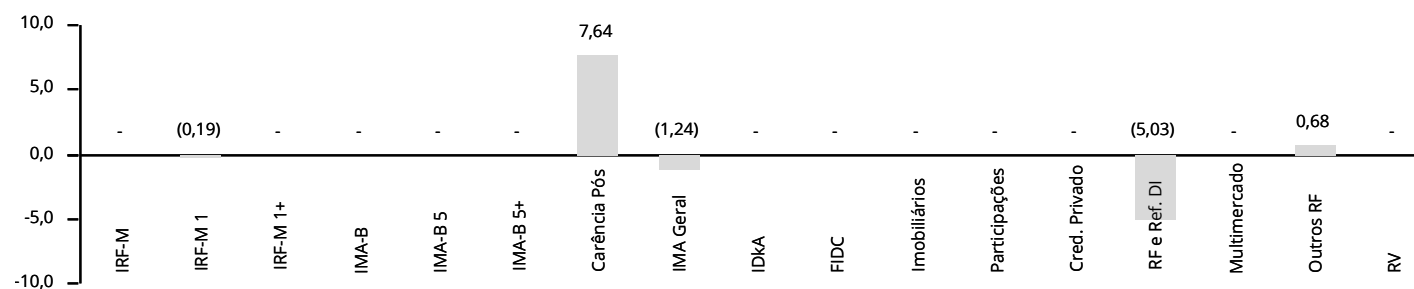
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2025	188.319,48	Resgate	Empréstimo Consignado - Paracatu
09/07/2025	20.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2025	60.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
10/07/2025	15.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/07/2025	600.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
11/07/2025	35.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
18/07/2025	20.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
22/07/2025	7.653.641,91	Rg. Total	Safra FIC Executive Institucional
24/07/2025	185.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
28/07/2025	4.111.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
28/07/2025	130.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
28/07/2025	364.553,22	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
31/07/2025	1.875.523,94	Rg. Total	CDB - Safra 31/07/2025

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	17.115.462,64
Resgates	15.258.038,55
Saldo	1.857.424,09

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



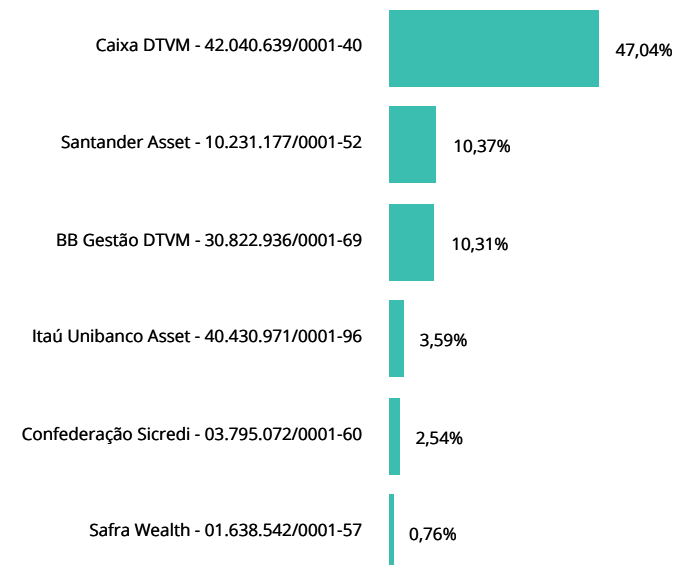
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.754.000.797.716,78	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	538.738.659.174,28	0,02	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	138.415.972.884,10	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.171.487.244.807,81	0,00	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	122.781.803.895,89	0,00	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	385.584.872.487,53	0,01	✓

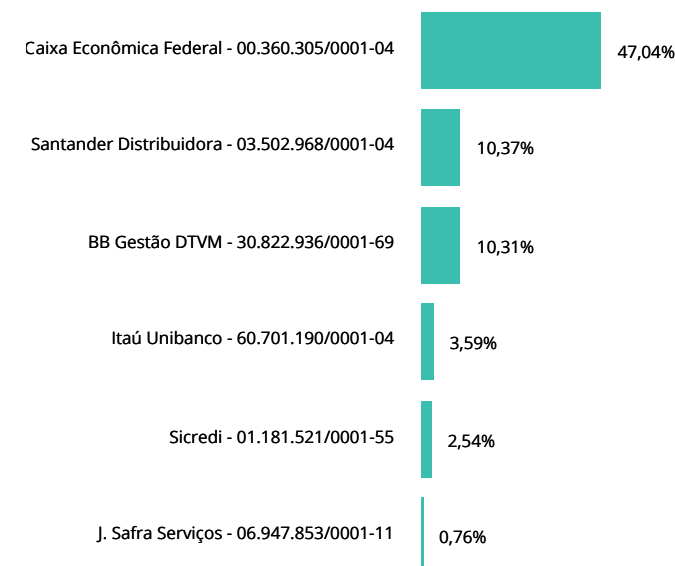
Obs.: Patrimônio em 06/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.820.268.447,64	10,31	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.649.290.481,42	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	7, I, b	2.678.743.888,08	6,07	0,56	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.763.371.561,36	16,71	0,47	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	3.231.077.111,61	6,08	0,46	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2.260.874.563,31	6,33	0,69	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	9.030.644.079,09	1,65	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.752.284.489,26	3,59	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	10.347.195/0001-02	7, I, b	2.548.949.826,88	0,76	0,07	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	5.469.885.405,89	10,37	0,47	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	1.008.772.358,29	2,54	0,62	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.379.491.437,63	5,34	0,55	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	809.607.820,55	4,86	1,48	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	58.923.840,44	24,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	7.626.622,49	3,11	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	51.297.217,95	20,90	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	106.859.947,19	43,53	65,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	106.859.947,19	43,53	65,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	46.025.067,13	18,75	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	-	0,00	15,0	✓ 5,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 7	211.808.854,76	86,28	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	13.097.595,57	5,34	35,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	35,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	13.097.595,57	5,34	35,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	11.943.049,76	4,86	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 10	11.943.049,76	4,86	15,0	✓ 10,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 12	8.646.318,07	3,52	10,0	✓ 5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	25.040.645,33	10,20	35,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	245.495.818,16			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PRESERV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a uma ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países.

Nos Estados Unidos, a economia mantém algum fôlego, apesar das preocupações com juros elevados, inflação e tensões comerciais. A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre evidenciou um crescimento sustentado pela redução das importações, componente subtrator do cálculo, mas a principal informação foi o arrefecimento do consumo. Ademais, a confiança empresarial está parcialmente comprometida devido ao enfraquecimento da demanda e às pressões inflacionárias.

Ainda que haja sinais de desaceleração econômica, os dados até o final de julho sugeriam um mercado de trabalho sólido, com a taxa de desemprego em mínimas históricas. A inflação seguiu uma trajetória benigna, mesmo que apresente resistência para desacelerar. O contexto propiciou o argumento de manter a taxa de juros pelo Federal Reserve liderado por Jerome Powell, que ponderou com cautela para a decisão esperada em setembro, embora os diretores Michelle Bowman e Christopher Waller já defendessem, na última reunião, o início do ciclo de corte de juros.

Na Europa, o ambiente econômico apresentou os primeiros sinais de reação, ainda que a recuperação seja gradual e desigual entre os países do bloco. O setor de serviços voltou a crescer de maneira mais consistente, enquanto a indústria, mesmo abaixo da linha de expansão, aproxima-se de um possível ponto de inflexão. O otimismo empresarial pode intensificar-se com o acordo tarifário que reduziu a cobrança para a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, embora com a exigência de maiores investimentos em território norte-americano.

Além das condições favoráveis na economia real, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis, destacando o progresso da inflação em linha com a meta. Os preços de serviços ainda seguem pressionados, mas o arrefecimento nas pressões salariais permitiu um discurso menos agressivo. A decisão foi tomada em um cenário global incerto, com a autoridade monetária sinalizando atenção a fatores externos.

Na China, a atividade econômica superou as expectativas no segundo trimestre, com uma expansão liderada pela produção industrial. O setor de manufatura voltou à zona de crescimento, sustentado pela trégua temporária nas disputas comerciais com os Estados Unidos. No entanto, o consumo doméstico mostrou sinais de fraqueza e o setor de serviços perdeu ritmo, limitando o otimismo quanto à tentativa de recuperação interna. Apesar de o governo manter como prioridade a tentativa de tornar o consumo interno como base de crescimento ao longo do ano, o Banco Popular da China manteve as taxas de juros inalteradas.

No Brasil, o ambiente político permaneceu marcado por desavenças entre os poderes, elevando a percepção de risco e adicionando volatilidade aos ativos financeiros. A disputa sobre medidas fiscais, como o aumento do IOF, dificultou a condução da política orçamentária a poucos meses do ano eleitoral. Além disso, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desestabilizou as relações diplomáticas, levando o governo a buscar negociações para mitigar impactos no setor externo.

O decreto de cobrança de tarifas trouxe alívio com a isenção de diversos produtos. No entanto, a equipe econômica planeja uma reunião para discutir os impactos da tarifa sobre os demais produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um plano de contingência para proteger setores e empresas mais vulneráveis, utilizando recursos públicos em conformidade com as regras fiscais. O mercado, porém, mantém ceticismo quanto à gestão orçamentária, especialmente após o Relatório do Tesouro Nacional revelar um déficit primário no acumulado do primeiro semestre de 2025 e o aumento da dívida fiscal.

No âmbito monetário, o Banco Central manteve a taxa Selic, além de reforçar uma postura mais rígida na condução da política monetária. A decisão foi fundamentada no cenário de incerteza, tanto doméstico quanto internacional, marcado por pressões tarifárias, expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, ainda que haja sinais de desaceleração econômica. Nesse sentido, o comunicado destacou a exigência de um período consideravelmente prolongado de juros demasiadamente elevados.

A atividade econômica brasileira apresentou perda gradual de impulso, com indicadores setoriais sinalizando desaceleração no varejo, nos serviços e na indústria. A combinação de juros altos, crédito mais restrito e queda da confiança do consumidor contribuiu para a moderação do crescimento. Embora a resiliência de alguns setores, o ritmo mais lento sugere um segundo semestre menos intenso, com impactos na arrecadação e na geração de empregos. Até o momento, o mercado de

trabalho mostra robustez, especialmente com a taxa de desemprego renovando o recorde no número de trabalhadores com carteira assinada. Contudo, espera-se menor capacidade de absorção de mão de obra nos próximos meses, devido à queda dos índices de confiança empresarial.

Em julho, os mercados globais registraram desempenho positivo e estabilização da curva de juros, com destaque para o mercado norte-americano, impulsionado por resultados positivos das empresas listadas, apesar das preocupações inflacionárias. No entanto, o Ibovespa seguiu uma trajetória oposta, influenciado pela percepção de maior risco devido ao aumento das tarifas comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil. Além disso, as curvas de juros apresentaram forte alta e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

